

novid.<sup>o</sup> naquelle contin.<sup>to</sup>, o q. estimo, q.<sup>to</sup> sinto a q. ellas derão da dezordem, com q. vem marchando essas trinta e tantas pessoas do Ygatemy, tendo a desgraça de perderem todo o seo fato, e se afogarem duas criaturas; fez Vm.<sup>oe</sup> m.<sup>to</sup> bem em lhes mandar socorro, p.<sup>a</sup> q. esses miseraveis possam vencer a jornada, e chegarem a restabelecerse de tanto trabalho. Aqui ouço sem certeza, q. os q. vinhão por terra forão sair ao R.<sup>o</sup> Pardo, o q. estimarei, p.<sup>a</sup> q. não percessem tantos vassallos de S. Mag.<sup>a</sup>.

Já na m.<sup>a</sup> anteced.<sup>a</sup> disse a Vm.<sup>oe</sup>, q. o Alferes Guilherme da S.<sup>a</sup> hia perdoado da prisão, q. lhe tinha destinado, na esperança, de q. não tornará a cair em sem.<sup>a</sup> absurdo. D.<sup>a</sup> g.<sup>a</sup> a Vm.<sup>oe</sup>. S. P.<sup>to</sup> a 20 de Dezbr.<sup>o</sup> de 1779. //

#### P.<sup>a</sup> o mesmo Cap.<sup>m</sup> Andre Dias

Com a carta de Vm.<sup>oe</sup> de 8 do corr.<sup>to</sup> me entregou Fran.<sup>oe</sup> Ant.<sup>o</sup> Miz os 541\$600. r.<sup>a</sup>, import.<sup>a</sup> das cinco escravas da Sr.<sup>a</sup> D. Anna Maria X.<sup>oe</sup> Pinto, aq.<sup>to</sup> mando as suas lavras fazer entrega do d.<sup>o</sup> dr.<sup>o</sup> com a conta das despezas, q. as d.<sup>as</sup> escravas fizerão, e liquido, q. restou, cuja dilig.<sup>a</sup> devo agradecer a Vm.<sup>oe</sup>, e confio continûe na de q. se venda a criolla Izabel, p.<sup>a</sup> eu ter o gosto de nesta p.<sup>ta</sup> servir a esta Snr.<sup>a</sup>, q. creyo ficará satisfeita com a venda das cinco, cuja certeza espero, e o seo recibo, e conhecim.<sup>to</sup> p.<sup>a</sup> remeter a Vm.<sup>oe</sup>, q. D.<sup>a</sup> g.<sup>a</sup>. S. Paulo a 20 de Dezbr.<sup>o</sup> de 1779.

#### P.<sup>a</sup> o Cap.<sup>m</sup> de Jaguary Joze Leme da S.<sup>a</sup>

Pela p.<sup>ta</sup>, q. me dá o Cap.<sup>m</sup> mor de S. João de Atibaya com a q. recebeo do Alferes Jozê de Olivr.<sup>a</sup> Preto, devo segurar a Vm.<sup>oe</sup> q. nada me hé tão sensível como a má intellig.<sup>a</sup> das minhas ordens: as q. eu dirigi a Vm.<sup>oe</sup> a resp.<sup>to</sup> da divizão das comp.<sup>as</sup>, era todo subordinada ao seo Cap.<sup>m</sup> mor, e pendia, de q. elle me informasse a este resp.<sup>to</sup>, e não p.<sup>a</sup> q. Vm.<sup>oe</sup> de nenhum modo impedisse as suas ordens, dadas ao referido Alferes, o q. sinto, e não posso deixar de estranhar a Vm.<sup>oe</sup>, como o de dizer, q. o referido Cap.<sup>m</sup> mor caducava, liberd.<sup>o</sup> bem indigna de ser proferida por hum subdito, como Vm.<sup>oe</sup>, q. pelo lugar, q. occupa, deve só respirar sentim.<sup>to</sup> de honra, e fazella ao seo comand.<sup>o</sup>, ao qual, confio, Vm.<sup>oe</sup> satisfaça, e lhe obedeça a resp.<sup>to</sup> singularm.<sup>to</sup> da divizão das